



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM COVID 19 ACIMA DE 80 ANOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Gabriel Zin Heuko¹; Rodrygo Fanfa¹; João Victor Meneses de Aguiar¹; Daniel José da Silva Filho^{1,2}; Fernando Graça Aranha^{1,2}

1. UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina; 2. Hospital SOS Cardio

Introdução/Fundamentos

A população idosa vem aumentando de forma progressiva no Brasil nos últimos anos, de modo que segundo estimativas, o país ocupará o sexto lugar no mundo em relação ao número de habitantes idosos. Com isso, a população idosa necessita de atenção especial por apresentar maior vulnerabilidade no desenvolvimento de comorbidades, necessitando de protocolos preventivos mais rigorosos, visto que os pacientes inseridos na faixa etária de 80 anos ou mais apresentaram entre 14,8-27,6% de letalidade pela COVID-19 e suas complicações sistêmicas.

Objetivos

Avaliar a letalidade e o perfil epidemiológico dos pacientes com COVID 19 acima de 80 anos.

Métodos

Estudo observacional descritivo, realizado em um hospital terciário de Florianópolis, durante o período de março de 2020 a março de 2021. Os dados coletados referem-se aos pacientes com 80 anos ou mais de idade com diagnóstico de COVID 19, que foram submetidos a internação hospitalar, relacionados de acordo com as seguintes variáveis: sexo, idade, óbito por sexo, internação em CTI, palição, presença de comorbidades (Doença Cardiovascular, Doença Renal Crônica, Doença Neurológica Crônica ou Doença Respiratória Crônica) e IMC médio

Resultados

Dos 116 pacientes analisados, a letalidade de COVID 19 foi de 37,93%, sendo que dos óbitos, 52,2% eram homens e 47,8% eram mulheres. Observada igualdade na prevalência entre os sexos, com idade média de 85,58 anos. A taxa de internação na UTI foi de 58,62%, sendo que dentro da amostra 18,96% foram submetidos a palição. A comorbidade com maior prevalência foi a doença cardiovascular, sendo encontrada em 86,20% da população. Além disso, o IMC médio da amostra foi de 26,65 kg/m².

Variáveis	n	(%)
Sexo		
Masculino	58	50
Feminino	58	50
Letalidade	44	37,93
Masculino	23	52,27
Feminino	21	47,72
Internação UTI	68	58,62
Palição	16	18,96
Comorbidades		
Cardiovascular	100	86,20
Doença Renal Crônica	16	13,79
Neurológica Crônica	42	36,20
Respiratória Crônica	28	24,13
Obesidade	23	19,82

Figura 1: Perfil epidemiológico dos pacientes com COVID 19 acima de 80 anos internados em hospital terciário.

Conclusões/Considerações Finais

O presente estudo demonstrou uma menor taxa de letalidade nos pacientes com mais de 80 anos de idade, em relação ao encontrado no mesmo período no país. Do mesmo modo, houve igualdade na prevalência de acometimento entre os sexos, com maior número de óbitos no sexo masculino. Os pacientes do estudo se mostraram em sua maioria com multimorbidades, predominando as doenças cardiovasculares e sobrepeso.

Referências Bibliográficas

1. ALVÃO, Maria Helena Rodrigues; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200106, 2021
2. TEIXEIRA, Danilo Boa Sorte. Atenção à saúde do homem: análise da sua resistência na procura dos serviços de saúde. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 32, n. 4, 2016.
3. DE ALMEIDA HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira; SANTANA, Rosimere Ferreira. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE